



AS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO ESTADO DO ACRE E A IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL RAIMUNDO IRINEU SERRA

EMMANUELY HELUENY AGUIAR DE ANDRADE

RESUMO

As Unidades de Conservação (UC) são essenciais para a preservação ambiental, e no estado do Acre, elas atendem aos âmbitos federal, estadual e municipal, as UCs protegem áreas importantes para a manutenção da vida e da biodiversidade. O Acre possui 11 Unidades de Conservação Federais, 8 Unidades de Conservação Estaduais e 1 Unidade de Conservação municipal, que está localizada na cidade de Rio Branco, essa última é a Área de Proteção Ambiental Raimundo Irineu Serra (APARIS), criada em 2005, com significativo valor histórico e religioso. Essa área foi fruto de doação e após longos anos ela tornou-se uma Unidade de Conservação. A APARIS está associada à Doutrina do Santo Daime, fundada por Raimundo Irineu Serra, o Mestre Irineu, cujos seguidores mantêm um forte vínculo cultural com o território. Contudo, a urbanização crescente e a especulação imobiliária têm pressionado essa área, resultando na degradação da vegetação e afetando a doutrina daimista. Apesar de sua criação como uma área protegida, a APARIS enfrenta desafios para manter sua integridade ambiental e cultural, devido à sua localização no perímetro urbano e à proximidade do centro comercial da cidade. A preservação dessa área é crucial não apenas para a conservação ambiental, mas também para proteger o patrimônio cultural e religioso da Doutrina do Santo Daime, que é reconhecida internacionalmente, considerando que a pressão urbana continua a crescer, tornando a preservação da APARIS fundamental para a manutenção da cultura e do meio ambiente do Acre. A proteção das UCs no estado é essencial para preservar tanto a biodiversidade quanto o patrimônio cultural e espiritual das populações tradicionais.

Palavras-chave: Degradação Ambiental; Meio ambiente; Área de Proteção Ambiental; Patrimônio Ambiental; Preservação

1 INTRODUÇÃO

A conservação e preservação do meio ambiente são fundamentais para assegurar a qualidade de vida em nossa sociedade, uma vez que o desenvolvimento socioeconômico sustentável está atrelado ao uso responsável dos recursos naturais. Por esse motivo, é crucial refletir sobre a relação entre a sociedade e a natureza, além disso, torna-se cada vez mais necessário fiscalizar para garantir que as áreas de proteção ambiental sejam mantidas, conservadas e devidamente protegidas.

No Brasil, a Lei 6938/81 que institui a Política Nacional do Meio Ambiente, foi um marco importante para que a sociedade entenda o meio ambiente como patrimônio público e é indispensável que seja desenvolvida uma consciência ambiental de proteção e equilíbrio para o meio natural.

Nesse tocante, as Unidades de Conservação surgem como com uma importância ambiental para preservação de recursos, ecossistemas e biodiversidade, no país, as Unidades de Conservação são regulamentadas pelo Sistema Nacional de Unidade de Conservação da Natureza (SNUC), através da Lei 9.985/2000. De modo geral, as Unidades de Conservação se

dividem em: Unidades de Uso Integral e Unidades de Uso Sustentável.

Azevedo (2022), afirma que a Amazônia concentra um grande número de Unidades de Conservação e no Acre temos 47,9% de áreas destinadas a Unidades de Conservação e terras indígenas, no entanto, a pressão pelo agronegócio tem feito que grandes essas áreas sofram degradação ambiental.

O Acre possui 22 municípios distribuídos em uma área territorial de 164.173,429km² e faz fronteira com os países Bolívia e Peru e com os estados de Rondônia e Amazonas (IBGE, 2019). É o décimo sexto estado em extensão territorial do Brasil e está incluso no bioma Amazônia, dividido em cinco regionais chamadas de Alto Acre, Baixo Acre, Purus, Tarauacá/Envira e Juruá. A regional do Alto Acre contempla os municípios de Xapuri, Epitaciolândia, Brasiléia e Assis Brasil; a regional do Baixo Acre abrange os municípios de Rio Branco, Bujari, Senador Guimard, Porto Acre, Acrelândia, Plácido de Castro e Capixaba; a regional do Purus abrange os municípios de Sena Madureira, Manoel Urbano e Santa Rosa do Purus; a regional de Tarauacá/Envira contempla os municípios de Tarauacá, Feijó e Jordão; e, por fim, a regional Juruá inclui os municípios de Cruzeiro do Sul, Rodrigues Alves, Mâncio Lima, Porto Walter e Marechal Thaumaturgo.

Segundo Azevedo (2022, p. 8), estado do Acre “possui 21 Unidades de Conservação enquadradas no grupo de proteção integral”, sendo 09 Unidades de Conservação no âmbito estadual, 11 Unidades de Conservação no âmbito Federal e 01 Unidade de Conservação municipal, este, fica localizado na capital Rio Branco.

As Unidades de Conservação estão divididas em Parque Estadual, Área de Proteção Ambiental, Florestas Estaduais e Áreas de Relevante Interesse Ecológico. Essas unidades são relativamente novas e foram regularizadas a partir do Sistema Estadual de Áreas Naturais Protegidas do Estado do Acre (SEANP/AC), no qual foi possível estabelecer essas áreas de interesse para conservação ambiental. É importante salientar que o SEANP também reconhece as Unidades de Conservação Federais e Municipais.

Nesse contexto, no Acre, temos apenas uma Unidade de Conservação municipal, que se chama Área de Proteção Ambiental Raimundo Irineu Serra (APARIS), essa região também conhecida como Alto Santo, que fica dentro do perímetro urbano da cidade de Rio Branco. Porém, a sua importância histórica se dá pelo fato de que o senhor Raimundo Irineu Serra, também conhecido como Mestre Irineu, foi o fundador de uma religião da floresta conhecida como Doutrina do Santo Daime.

A APARIS é um local que devidos as políticas públicas e especulações imobiliárias, está sendo alvo de degradação ambiental, possui uma área equivalente a 839,77 hectares, é uma área residida por moradores e seguidores da doutrina santo daime, que protegem a vegetação florestal e fazem bom uso dos recursos naturais presente na APARIS.

Dessa forma, tem-se como objetivo geral falar sobre a importância das Unidades de Conservação no estado do Acre, um estado com uma das menores demografias do país, com boa parte de sua área total protegida, enfatizando a importância da Área de Proteção Ambiental Raimundo Irineu Serra, considerando uma área importante para a cidade de Rio Branco, tanto para o meio ambiental, quanto para o contexto histórico e cultural do estado.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Neste trabalho, a abordagem qualitativa com análise bibliográfica e documental foi a mais adequada para o desenvolvimento dessa pesquisa. A pesquisa bibliográfica desempenha um papel crucial ao fornecer informações e dados que já foram previamente avaliados por um autor. Nessa pesquisa, foram utilizadas leis e trabalhos de pesquisas referentes ao tema.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As Unidades de Conservação desempenham um papel crucial na preservação ambiental,

principalmente quando destacamos o bioma Amazônia. À medida que as discussões sobre o meio ambiente e a educação ambiental se tornaram mais frequentes e ganharam maior atenção social e política, as Unidades de Conservação surgiram como uma alternativa vital para a proteção e manutenção de áreas essenciais à preservação da biodiversidade, para a regulação climática, a proteção dos recursos hídricos e o sustento das populações tradicionais, desempenhando um papel chave na luta contra a degradação ambiental.

As Unidades de Conservação localizadas no estado do Acre, atendem as âmbitos federais, estaduais e municipais. No Acre, temos 11 Unidades de Conservação Federais distribuídas ao longo das regionais do estado, que são: Parque Nacional do Divisor, Estação Ecológica do Rio Acre, Área de Relevante Interesse Ecológico Seringal Nova Esperança, Reserva Extrativista Alto Juruá, Reserva Extrativista Chico Mendes, Reserva Extrativista Alto Tarauacá, Resex do Cazumbá-Iracema, Reserva Extrativista Riozinho da Liberdade, Floresta Nacional de Macauã, Floresta Nacional de Santa Rosa do Purus e a Floresta Nacional de São Francisco. As Unidades de Conservação estaduais são: Parque Estadual Chandles, Área de Proteção Ambiental Lago do Amapá, Área de Proteção Ambiental Igarapé São Francisco, Floresta Estadual do Antimary, Floresta Estadual do Rio Gregório, Floresta Estadual do Mogno, Floresta Estadual Liberdade, Floresta Estadual Afluente e Área de Relevante Interesse Ecológico Japiim Pentecoste.

Temos ainda a Unidade de Conservação Municipal Área de Proteção Ambiental Raimundo Irineu Serra (APARIS), criada em 2005 essa relevante área de preservação possui um contexto histórico muito importante para o estado do Acre. Segundo Carvalho, Ferreira, Lima (2010), o início da colonização da região da APARIS ocorreu há mais de 50 anos, quando o governo do estado do Acre fez a doação da área para o então senhor Raimundo Irineu Serra, também conhecido como Mestre Irineu, habitasse a região e que posteriormente fundou a Doutrina do Santo Daime.

A população residente possui forte vínculo cultural com os territórios dentro da APARIS, formado em volta da presença de Raimundo Irineu Serra, fundador da Doutrina do Daime no Brasil, atualmente mundialmente conhecida, constituída por famílias e clãs que conviveram com o Mestre Irineu, estabelecidos laços doutrinários, biológicos e ideológicos. Dentro deste espaço há também loteamentos urbanos mais recentes, criados a partir da década de 1980, sem vínculo cultural com o território (Pupim; Morais, 2021, p. 325-326).

Decerto, é um grande desafio manter a área da APARIS protegida de acordo com o seu uso, considerando que é uma área que está inserida no perímetro urbano, a poucos quilômetros do centro comercial da cidade, nesse contexto

O avanço da urbanização e da especulação imobiliária no entorno da área ocupada pelos seguidores da doutrina daimista a partir dos anos 90 aumentou a pressão sobre os remanescentes florestais, incluindo a mata ciliar do igarapé São Francisco, que corta a área da APARIS e se constitui no mais importante meio de drenagem da área urbana de Rio Branco. Estes fatos levaram a Prefeitura de Rio Branco a decretar, em 2005, a criação de uma Área de Proteção Ambiental (APA) englobando toda a região ocupada pela comunidade daimista e a parte do igarapé São Francisco que corta a área. (Carvalho; Ferreira; Lima. 2010, p. 658).

De acordo com Resende et al. (2019), com o avanço da urbanização e a constante degradação de parte da vegetação causada pelas invasões ao redor da APARIS, o conhecimento tradicional de luta característico da região vem se perdendo. Dessa forma, a área vem sendo pouco a pouco deteriorada e a manutenção da sua composição ambiental é completamente afetada pelas invasões.

Podemos destacar que essa área de proteção ambiental especificamente, é uma área que

inicialmente obteve atenção pela sua importância religiosa, e no uso sustentável de seus recursos naturais, e atualmente conforme Pupim e Morais (2022), a área vem sofrendo grande pressão urbana pela sua ocupação.

A APARIS tem uma importância ambiental, cultural e religiosa com a cidade de Rio Branco, assim como no estado do Acre. A Doutrina do Santo Daime é reconhecida internacionalmente e identificada como uma doutrina religiosa que nasceu na floresta amazônica e, utiliza uma espécie botânica específica para produzir o líquido consumido durante o ritual. Há anos essa área é ocupada por daimistas, certamente que nos dias atuais, nem todos os moradores da região são daimistas, assim como tem daimistas que moram em outras localidades, no entanto, isso apenas fortalece a importância do local para a cultura e meio ambiente acreano.

4 CONCLUSÃO

As Unidades de Conservação no estado do Acre, especialmente a APARIS, desempenham um papel fundamental na preservação ambiental e na proteção de valores culturais e religiosos. A APARIS, além de abrigar um patrimônio natural significativo, é um símbolo da herança espiritual e cultural da Doutrina do Santo Daime, fundada pelo Mestre Irineu Serra, reconhecida mundialmente. No entanto, o avanço da urbanização e as pressões imobiliárias têm ameaçado a integridade dessa área, resultando na degradação de seus recursos naturais e na perda de conhecimentos tradicionais. A proteção da APARIS é vital não apenas para a conservação ambiental, mas também para manter viva a identidade cultural e espiritual da comunidade daimista, que continua a influenciar profundamente a cultura do Acre. Portanto, é essencial que ações sejam tomadas para preservar tanto o ambiente natural quanto o legado cultural desta área única, garantindo que sua relevância perdure para as futuras gerações.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, E. M. de. A efetividade das reservas extrativistas no estado do Acre. **Científic@ - Multidisciplinary Journal**, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 1–22, 2022. DOI: 10.37951/2358-260X.2022v9i1.5679. Disponível em: <https://revistas2.unievangelica.edu.br/index.php/cientifica/article/view/5679>. Acesso em: 26 ago. 2024.

BRASIL. **Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981**. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 31 ago. 1981. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6938.htm. Acesso em: 31 jul. 2024.

BRASIL. **Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000**. Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza –SNUC. [internet].Brasília,DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9985.htm

CARVALHO, A. L. de; FERREIRA, E. J. L.; LIMA, J. M. T.. Comparações florísticas e estruturais entre comunidades de palmeiras em fragmentos de floresta primária e secundária da Área de Proteção Ambiental Raimundo Irineu Serra-Rio Branco, Acre, Brasil. **Acta Amazonica**, v. 40, p. 657-666, 2010.

PUPIM, A. C.; MORAIS, M. de J. Pressão urbana na área de proteção ambiental Raimundo Irineu Serra (APARIS), cidade de Rio Branco, Acre, Brasil. **Acta Geográfica**. v.15, n. 37, p. 318-337. 2021..

RESENDE, M. M. Perfil Socioeconomico de moradores na APA Raimundo Irineu Serra em Rio Branco, Acre – BRASIL. **South American Journal of Basic Education, Technical and Technological**, [S. l.], v. 6, n. 2, p. 751–761, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/SAJEETT/article/view/2984>. Acesso em: 28 ago. 2024.